

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

HELIA GRAZIELE FERREIRA DA SILVA
LAWANA VITÓRIA OLIVEIRA DA SILVA
MARIA EDUARDA LEÃO CHAVES

**A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH):
Desafios e estratégias**

RECIFE
2023

**HELIA GRAZIELE FERREIRA DA SILVA
LAWANA VITÓRIA OLIVEIRA DA SILVA
MARIA EDUARDA LEÃO CHAVES**

**A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH):
Desafios e estratégias**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina TCC 2 do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientadora: Prof.^a Ma Ariedja de Carvalho Silva

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586a Silva, Helia Grazielle Ferreira da.
A atuação do professor na alfabetização das crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH): desafios e estratégias / Helia Grazielle Ferreira da Silva; Lawana Vitória Oliveira da Silva; Maria Eduarda Leão Chaves. - Recife: O Autor, 2023.

11 p.

Orientador(a): Ma. Ariedja de Carvalho Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2023.

Inclui Referências.

1. TDAH. 2. Alfabetização. 3. Crianças. 4. Aprendizagem. I. Silva, Lawana Vitória Oliveira da. II. Chaves, Maria Eduarda Leão. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

Dedicamos esse trabalho a nossos pais e a todas as crianças a qual já se sentiram
excluídas no ambiente escolar por falta de preparo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me ajudar a ultrapassada todos os obstáculos que encontrei ao decorrer do curso. Aos meus pais e família que me incentivaram nos momentos mais difíceis onde queria desistir aos meus amigos principalmente a Deivson e Joana que nunca soltaram minha mão enquanto estava na minha pior fase. A minha orientadora professora Mestra Ariedja de Carvalho Silva que durante meses acompanhou o desempenho e auxiliando no que fosse preciso para concluir este trabalho. Aos professores, pelas correções e ensinamentos onde aprendi a dar meu melhor no processo de formação profissional. Aos que me deram a oportunidade de mostrar minha experiência e descobrir talentos em minhas paixões profissionais.

Hélia Grazielle Ferreira da Silva

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado a oportunidade de concluir meu curso, mesmo com tantas dificuldades durante os 4 anos. Agradeço a minha avó, Devanice por sempre ter me incentivado e me dado vários motivos para continuar. Agradeço a minha mãe e ao meu pai, por tudo que fizeram. Agradeço também a todos os meus amigos por ter me ajudado principalmente a Maria Alice e Lawana vitória, que não soltaram a minha mão no pior momento da minha vida e não me deixaram desistir da faculdade e por fim, minha amiga Rozangela.

Maria Eduarda Chaves Leão

Agradeço à Deus que fez com que todos os meus objetivos fossem alcançados. À minha orientadora por todo suporte e orientações a quais me ajudaram neste processo. Aos meus pais por todo incentivo e por sempre estarem ao meu lado fazendo com que isto tudo fosse possível.

Lawana Vitória Oliveira da Silva

“Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar.”

(Albert Einstein)

RESUMO

O presente artigo de conclusão de curso que busca entender a atuação do pedagogo na educação infantil e na alfabetização das crianças com o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Este transtorno, na maioria das vezes, classificado no campo escolar, faz com que o aluno seja definido como mal-educado indisciplinado e na maioria das vezes pouco inteligente. O objetivo deste trabalho é discutir algumas possibilidades onde o aluno se concentre, buscando novas estratégias de ensino favorecendo o desempenho do aluno e estimulando-o para novos desafios é interesse com as atividades adaptadas que o pedagogo irá trabalhar. Uma das soluções é trabalhar no lúdico com estratégias usadas pelo professor em sala de aula com os materiais propostos na escola, apontar algumas propostas como: brincadeiras com regras e incentivos nessas perspectivas. Com estes recursos utilizados, os professores podem abusar das imagens, vídeos, simulações, tatame alfabético, entre vários outros. Devem sempre buscar algo que o entretenham, que desperte sua criatividade e que fuja do conceito popular.

Palavras-chave: tdah; alfabetização; crianças; aprendizagem;

ABSTRACT

This course conclusion article that seeks to understand the role of the pedagogue in early childhood education and literacy of children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder is a disorder that, most often, classify in the school field, is defined as an unruly and often unintelligent student. Objective of this work is to discuss some possibilities where the student focuses, it is important to seek new teaching strategies where favoring the student's performance and stimulating for new challenges is interest with the adapted activities that the pedagogue will work. One of the solutions is to work in the playful with strategies used by the teacher in the classroom with the materials proposed in school, points out some proposals such as: playing with rules and incentives in these perspectives. These resources used can be of different graduates, teachers can abuse the images, videos, simulations, alphabetic mat, among many others. They should always look for something that entertains them, awakens their creativity and escapes the popular concept.

Key-words: ADHD; literacy; children; learnin

LISTA DE TABELA

Tabela 1- Caracterização de artigos utilizados.....	15
Tabela 2- Graus do TDAH.....	16
Tabela 3- Sintomas e características do TDAH.....	17

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

TDAH-Transtorno do Déficit de Ateno com Hiperatividade

DSM-5- O Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.^a edio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	14
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
3.1 O que é o TDAH e suas características	16
3.2 Alfabetização de crianças com TDAH e as dificuldades encontradas neste processo.....	19
3.3 Estratégias que podem ser utilizadas para alfabetizar crianças com TDAH.....	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
5 REFERÊNCIAS.....	23

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH): Desafios e estratégias

Helia Grazielle Ferreira da Silva

Lawana Vitória Oliveira da Silva

Maria Eduarda Leão Chaves

Professora Orientadora: Ariedja de Carvalho Silva ¹

1 INTRODUÇÃO

Este artigo se trata de um Trabalho de Conclusão de Curso, que abordará o papel do professor na alfabetização de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Nele será abordado a educação inclusiva, com foco no TDAH, apresentando estratégias utilizadas pelos professores na sala de aula que podem ajudar no enfrentamento dos desafios relacionados à alfabetização de crianças com este transtorno.

Entre a práxis docente e o arcabouço teórico, permeiam situações desafiadoras, entre as quais: a inclusão de discentes com TDAH, a realidade de limitações estruturais da escola e a comunidade de aprendizagem na qual o educando está inserido, com problemas sociais de estrutura familiar, dificuldade de acesso a laudo mais preciso sobre o diagnóstico do aluno e de se conseguir Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial (AADEE). Assim, é importante retratar a dificuldade encontrada pelos docentes em seu dia a dia na formação dos educandos, principalmente daqueles que têm Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Para guiar o processo de pesquisa, foi levantado o seguinte questionamento: quais são os principais recursos que podem ajudar o professor na atuação com as crianças com o TDAH? Alguns recursos podem ser usados para alfabetizar os alunos com TDAH como jogos, brincadeiras alfabetizadoras e rodas de conversas,

¹ Professora da UNIBRA. Mestra em Educação Matemática e tecnologia. E-mail: ariedja.Carvalho@grupounibra.com.

visando deixar as crianças sempre livres para expressar seus sentimentos e conhecimentos em sala de aula. Também podemos adaptar as atividades que trazem um pouco da realidade da sua comunidade escolar, com alfabeto manual silabário e brincadeiras de sílabas com tampinha de garrafa formando palavras e frases.

Após a introdução veremos o delineamento metodológico. Em seguida será apresentado o referencial teórico e por último as considerações finais.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa em questão é de perfil bibliográfico e exploratório onde houve pesquisa e análise de trabalhos já executados com ênfase em criar uma base para o trabalho aqui presente. A partir da abordagem qualitativa e uma revisão de literatura.

A pesquisa de perfil bibliográfica busca investigar e analisar documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com a intenção de atualizar e desenvolver o conhecimento. Assim, buscando ajudar na realização da pesquisa. Marconi e Lakatos (2003) e Gil (2002) definem: a pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas.

A abordagem qualitativa, enquanto pesquisa, não se mostra sugestivamente como uma proposta severamente estruturada, ela proporciona a imaginação e criatividade levando os investigadores a cogitarem um trabalho que explore novos panoramas. Assim, a abordagem qualitativa abordada está adequada ao trabalho desenvolvido, tendo como objetivo uma compreensão aprofundada dos acontecimentos relacionados ao tema do TDAH. Vieira e Zouain (2005) afirmam que:

a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles. Nesse sentido, esse tipo de pesquisa preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvem.

Para a construção deste trabalho, foram incluídas apenas obras em português e de caráter científico. Foi realizada uma pesquisa através de 3 artigos científicos e

5 trabalhos acadêmicos. Dentre os autores temos Barkley (2008), Bertol e Santos (2018), Maia e Confortin (2015), Silva e Dias (2012).

A seguir a tabela com dados dos seguintes autores: TABELA 1: Artigos utilizados para referencial

AUT./ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
SILVA, S. B.; DIAS, M. A. D. 2014.	DAH na Escola: Estratégias de metodologia para o professor trabalhar em sala de aula.	Encontrar métodos que o incentivem.	Usar estratégias para alfabetizar de forma lúdica e objetivas.
CONFORTIN, Helena; MAIA, Maria. Dezembro/2015.	TDAH e Aprendizagem: um desafio para a educação.	Diagnóstico: Quem Diagnostica e Como?	Sabe como ocorre o diagnóstico e a importância de trabalhar sem contrariar tanto.
BERTOL, Rosenilda; SANTOS, Valério. 2018	Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)	Formas e técnicas para serem desenvolvidas em sala de aula na alfabetização.	Rever as metodologias utilizadas, as adaptações curriculares que podemos fazer através das atividades aplicadas, oferecer a esse aluno atividades diferenciadas.
MAIA, M. I. R.; CONFORTIN, H 26 de maio 2023.	TDAH e aprendizagem um desafio para educação. Perspectiva.	Hiperatividade e Implicações no Ambiente Escolar: Papel da Escola e Papel do Professor.	Estudar os métodos e vivências que chame a atenção das crianças através de jogos. Entender seus comportamentos e aceitação.
SANTOS, Leticia; VASCONCELOS, Laércia 2023.	Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma	Encontrar métodos para alfabetizar no lúdico e limites.	Alfabetizar através das sugestões de Rief e usando regras em brincadeiras.

	revisão interdisciplinar.		
--	------------------------------	--	--

Fonte: as autoras.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O que é o TDAH e suas características

Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Também conhecido como distração, inquietação, dislexia, Distúrbio do Déficit de Atenção e impulsividade.

De acordo com alterações no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) e se divide em três tipos: TDAH com predomínio de sintomas de desatenção, TDAH com predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade; TDAH combinado. Crianças com TDAH na maioria das vezes não aceitam apoio da AEE na instituição escolar, por motivos de não aceitar regras disciplinares e limites. Por serem tão agitados no ambiente familiar, não colocam regras e nem tempo de fazer atividades de lazer.

Entender sobre o TDAH e saber os principais sintomas e sinais é o essencial para um diagnóstico precoce e começar o tratamento o quanto antes. O Transtorno do déficit de atenção tem três tipos de graus:

Tabela 02

Grau 1	O primeiro é o leve com poucos sintomas.
Grau 2	O segundo é o moderado que tem um prejuízo do grau leve.
Grau 3	O terceiro grau é o grave onde tem uma expressão maior de sintomas com um prejuízo funcional.

Fonte: elaboração própria das autoras.

Tabela 03;

Hiperatividade	Desatentos	Impulsivos	Misto/Combinados
Costumam conversar muito de diversos assuntos, tem necessidade de se mexer a cada minutos e sempre está em movimentos, são bastante inquietos .	Costumam sempre fica no seu mundo da imaginação. Em muitos casos podem dar a impressão de que não estão ouvindo o que está sendo falado, necessita de uma pessoa sempre chamando sua atenção, não tem cuidados com seus pertences .	Tem uma atenção controlada, Porém, não aceitam bem ser contrariados e nem sabem receber regras .	Apresentam comportamentos combinando de sintomas de hiperativos e desatentos .

Fonte: Elaboração própria das autoras e de acordo com o DSM-5.

A docente tendo o conhecimento sobre as características do TDAH, contribuir com a ajuda na hora da investigação, pois a criança que tem o TDAH, ela se distrai na aula; fica inquieta; esquece simples detalhes; apresenta dificuldades para finalizar as atividades da escola; têm dificuldade. Para Still: Essas crianças não poderiam ser ajudadas e que estas deveriam ser institucionalizadas com uma idade bastante precoce. (BENCZIK, 2000, p.21).

É importante que o professor perceba a criança com TDAH como uma pessoa que tem potencial que poderá ou não se desenvolver, e reconheça sua

responsabilidade sobre o resultado final desse processo. O professor ideal terá mais equilíbrio e criatividade para criar alternativas e avaliar quais obtiveram melhor funcionamento prático. Deverá saber aproveitar os interesses da criança, criando situações cotidianas que a motivem, e oferecer feedback consistente, imediatamente após o comportamento da criança (Rief, 2001).

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por um início precoce, em que seus sintomas são aparentes nos primeiros cinco anos de vida, entre 07 e 12 anos de idade, embora existam inúmeros estudos relacionados ao TDAH, não se sabe uma causa específica, considerando que possa ser uma causa genética ou biológica. Alguns dos sintomas que podem ser apresentados são: hiperatividade constante, dificuldades em prestar atenção em atividades e explicações, dificuldades em concluir atividades. Segundo Bertol e Santos (2018, p. 3):

Os portadores do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresentam algumas alterações dos sistemas motores, perceptivos, cognitivos e do comportamento, comprometendo a aprendizagem, e está localizada na região frontal do cérebro, essa parte é responsável por controlar os comportamentos inadequados e impulsivos.

O diagnóstico geralmente acontece, em muitos casos, quando a criança entra para o ambiente escolar, onde o professor consegue notar suas dificuldades em certos momentos. Vários docentes, contudo, ainda por não terem muito conhecimento sobre os sintomas do TDAH, acabam considerando essas dificuldades apresentadas como se a criança fosse desobediente ou preguiçosa. Após o professor notar essas dificuldades, deve notificar os pais para que possam procurar um profissional médico especializado (psiquiatra, neurologista ou neuropediatra), levando ao diagnóstico e o tratamento adequado para que esta criança consiga dar continuidade em suas tarefas no âmbito escolar com a supervisão de uma pessoa especialista para auxiliar a pedagoga com o ensinamento deste aluno.

Mas vale lembrar que nem sempre conseguem descobrir o TDAH precocemente, no início da alfabetização, muitos só descobrem que tem o transtorno já na fase adulta, por falta de conhecimento. Então, apresentam essas dificuldades e procuram profissional a quais possam ajudá-los e lá descobrem que são uma das milhares de

peças que tem TDAH. E esse diagnóstico tardio pode ter tido uma importância importante no desenvolvimento desta pessoa a qual não recebeu ajuda para passar por este processo na escola e acabou sendo vista e também se alto denominando como uma criança que nunca gostou de estudar e preguiçosa, quando na verdade não teve o diagnóstico certo ainda na infantil.

E isto mostra o quão importante é o professor está qualificado e pronto para atender estes alunos e o quanto é saber sobre o que é o TDAH, seus sintomas pra assim conseguir identificar e fazer as adaptações e estratégias necessárias para a melhor aprendizagem.

3.2 Alfabetização de crianças com TDAH e as dificuldades encontradas neste processo

A alfabetização é um processo de aprender o regulamento alfabético e formar a sua escrita. O aprendizado engloba vários aspectos que ajudam no desenvolvimento da criança. Este processo de aprendizado é o início do contato dos alunos com este universo e é neste momento que notamos suas dificuldades no aprendizado. As dificuldades em crianças com TDAH nota-se pelo processo fonológico, onde podem ter confronto em determinados fonemas, acentos, palavras ditas de formas erradas, entre outros...

O que corrobora com Silva e Souza (2005): O processamento fonológico é fundamental para que o aluno desenvolva a leitura e escrita. Este apresenta três habilidades, a consciência fonológica, léxico e a memória fonológica. Apesar de todos os materiais que se encontram hoje em dia em relação a sintomas e dificuldades de alfabetização destas crianças, muitos professores ainda se encontram totalmente perdido, muitos encontram obstáculos nos ensinamentos destes alunos e acabam criando um bloqueio ainda maior da parte dos alunos por conseguirem entender o que está sendo passado e acabam se sentindo diferente. É muito importante sabermos lidar com este processo tão complexo pra os alunos com TDAH, buscar recursos é indispensável para melhor absorver este conteúdo.

Os alunos que apresentam o TDAH muitas vezes falham nas tarefas de aprendizagem pois requer requisitos de níveis de concentração, paciência e atenção. Mas muitas vezes acontece um bloqueio e eles não conseguem absorver

aquilo a qual estão tentando entender. O processo de alfabetização destes alunos precisa de total atenção dos professores, pois eles necessitam de mais ajuda que os demais, e isto detém tempo, paciência, amor pelo que faz, a atenção e cobrando dos pais e de um suporte de um especialista neste processo tão difícil.

3.3 estratégias que podem ser utilizadas para alfabetizar as crianças com TDAH

É importante que o professor esteja preparado para receber alunos com TDAH, procurar conhecer melhor o assunto, sobre como eles reagem em sala para melhor saber trabalhar de forma lúdica e fomentar estratégias de aprendizagens. O processo da alfabetização está ligado a escrita e leitura, com isso as habilidades da leitura, interpretação de texto e escrita, são inseparáveis para a alfabetização e letramento desses alunos. Sendo assim, procuramos destacar a necessidade das estratégias durante as aulas e oferecer alguns recursos de métodos de alfabetização. Mattos (2015) oferece alguns ensinamentos sobre estratégias que podem ser utilizadas:

“Do mesmo modo como se ensina o conteúdo mais fácil e depois se progride para aquele mais difícil, as exigências devem começar pelas mais simples e depois passar para as mais complexas. Lembre-se, entretanto, de que aquilo que pode ser fácil para um aluno comum (como ficar sentado prestando atenção) pode ser difícilimo para um aluno que tem TDAH (MATTOS, 2015, p. 172). “

Estes recursos utilizados podem ser de diferentes formatos, os professores podem abusar das imagens, vídeos, simulações, tatame alfabético, entre vários outros. Devem sempre buscar algo que o entretenham, que desperte sua criatividade e que fuja do conceito popular.

Com atividade atrativa lúdica e possível que aprenda chamando sua atenção buscando interesses incentivando o aluno a gostar do ambiente escolar e aos poucos colocando regras nas brincadeiras. Rief (1993) sugere algumas estratégias que pode ajudar na prática pedagógica do professor.

- Primeiro estabelecer combinados, sempre utilizar tom de voz adequado;
- Ensinar regras, dar oportunidade aos alunos praticarem o que, desejam apresentando a eles uma opinião sobre os combinados;
- Estimular e reforçar comportamentos positivos, deixar claro que está sendo cooperativa;
 - Sempre elogiar quando conseguir atingir as metas estabelecidas ajudá-lo no individual sempre que necessário;
- Oferecer atividades que o mesmo possa se movimentar na classe e em outros ambientes da escola;
- Desenvolver atividades com aluno a qual possa fazer uma relação com que aprende na escola e com situações da sua própria vida;
- Evitar mudanças bruscas na rotina e, quando isso acontecer fale ao aluno;
- Sempre estar em contato com a família;
 - Estimular a interação do mesmo com os demais alunos, desenvolvendo atividades de grupo;
 - Envolve-lo em todas as atividades cívicas, artísticas, esportivas e sociais da escola, juntamente com os demais alunos;
 - Adequar à sala em círculo para a sim favorecer a todos o contato visual com os demais colegas e o professor;
 - Organizar as atividades de forma com haja pouca distração do aluno;
 - Estimular os mesmos a fazerem a organização de seu horário, seu material, suas atividades, despertando assim a responsabilidade e a independência;
 - Organizar o espaço físico de maneira que facilite o aprendizado do aluno;
 - Procurar deixar o mesmo sentado próximo a professora, e longe da porta e das janelas.

A partir do que foi sugerido por Rief (1993) pode-se observar que podemos alfabetizar organizando o ambiente escolar dos alunos dando uma atenção incentivando e estimulando para que consiga realizar atividades e dinâmicas propostas pedagógicas. Assim fazendo quadro de incentivos semanais ou mensais a cada acerto, por última uma premiação. E Rief afirma que o professor terá sucesso com as sugerindo rotinas em brincadeiras e atividades lúdicas e dinâmicas

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa foi possível identificar e compreender como ocorre o processo de identificação do TDAH na escola e a aprendizagem de crianças portadoras do TDAH. Percebe-se que a melhor forma encontrada para facilitar esta alfabetização foi por meio de interações, incentivos e adaptações, respeitando sempre o tempo de cada um e sempre procurando estudar melhores estratégias e metodologias para cada aluno de forma individual ou grupal.

A atuação correta dos professores no processo de alfabetização de crianças com TDAH é essencial para uma boa aprendizagem. A partir do momento que o professor tem o conhecimento, e abordar os assuntos de uma maneira totalmente didática e de uma forma que ele consiga prender sua atenção facilita a criança a criar uma segurança maior, e há ajuda a se desenvolver na sala de aula de uma forma que absorva todo o conhecimento passado em aula.

Uma coisa superimportante de ser pontuada neste momento é que, muitas pessoas seja ela criança ou adulta que tenha o TDAH tem o hiper foco, que é quando está pessoa permanece concentrada em alguma atividade a qual esteja disposta a aprender e ignorando qualquer barulho ou movimento que esteja acontecendo ao seu redor.

É fundamental na alfabetização que os professores estejam capacitados para ensinar e acolher estas crianças. Sempre buscando oportunizá-lo ao mesmo grau de aprendizagem tido pelos demais alunos. Um bom planejamento escolar é essencial para facilitar a aprendizagem. Uma abordagem de conteúdo super didática, divertida, compreensiva é uma ótima estratégia, eles aprendem melhor, se sentem seguros em relação a estes professores.

Para bem educar, os professores precisam de bondade e firmeza em suas palavras.

REFERÊNCIAS

ALVES, Laís; SOUZA, Angélica; OLIVEIRA, Guilherme; A pesquisa bibliográfica: Princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/felip/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308.pdf>

Acesso em: 03 jan, 2024

AUGUSTO, Cleicle. CARIO, Silvio. DELLAGNELO, Eloise. SOUZA, José. Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). Scielo, Santa Catarina, Mar, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/zYRKvNGKXjbDHtWhqjxMyZQ/#>

BERTOL, Rosenilda; SANTOS, Valério. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Professor Orientador no Centro Universitário Internacional UNINTER. 2018. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Centro Universitário Internacional Uninter, 2018. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/927/Transtorno%20de%20D%c3%a9ficit%20de%20aten%c3%a7%c3%a3o%20e%20hiperatividade%20%28TDAH%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Acesso em: 05 jun. 2023.

CONFORTIN, Helena; MAIA, Maria. TDAH e Aprendizagem: um desafio para a educação. Erechim. V.39, n.148, p. 75-84. Dezembro/2015.

CONFORTIN, Helena; MAIA, Maria. TDAH e Aprendizagem: um desafio para a educação. Erechim. V.39, n.148, p. 77-84. Dezembro/2015.

GODOY, Arilda; Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29, Mai./Jun. 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em: 03 nov, 2023.

MAIA, M. I. R.; CONFORTIN, H. TDAH e aprendizagem um desafio para educação. **Perspectiva**, Erechim, v. 39, n. 148, p. 73-84, dez. 2015. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/148_535.pdf. Acesso em: 26 maio, 2023.

MAGALHÃES, Janilsa. Crianças com TDAH e a escola- Anos Iniciais. Repositório UFPA, Salvador, 2013. Disponível em:
<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34598/1/JANILSA%20BARRETO%20MAGALH AES.pdf>

Acesso em: 15 out, 2023.

SANTOS, Léticia; VASCONCELOS, Laércia. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar. Scielo, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/xD3ksy5kVHLqFVQyGL5jtzz/?lang=pt&format=html>

Acesso em: 05 jun. 2023.

SILVA, S. B.; DIAS, M. A. D. TDAH na Escola: Estratégias de metodologia para o professor trabalhar em sala de aula. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v.5, n. 4, 13. ed., p. 105-114, nov./dez. 2014.

Conheça os diferentes tipos do TDAH. NeuroSaber, 2023. Disponível em:
<https://institutoneurosaber.com.br/conheca-os-diferentes-tipos-de-tdah-e-como-identificar/>

Acesso em: 03 nov, 2023.